



BANCARINHO

1272 27/05/2026 ANO XXVII FETEC/CN-CONTRAF-CUT



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Encontro Estadual sexta e sábado

Em defesa da soberania, da democracia e dos direitos da categoria



Nesta sexta e sábado os bancários de Dourados, Campo Grande e Ponta Porã se reúnem em Ponta Porã para o 10º Encontro Estadual dos Bancários – X EEBAN -, espaço importante para debater a campanha salarial e o atual cenário político e econômico do país, afi-

Reajustes acima da inflação em abril

Fruto da mobilização do movimento sindical, as negociações coletivas são ferramentas importantes para a recomposição salarial. Depois de um passado recente de arrocho, quando os governos Temer e Bolsonaro barbarizaram o país e as relações trabalhistas, o Brasil volta a ter uma trajetória positiva para os trabalhadores.

Em abril, 94% das categorias com data base até 8 de maio tiveram reajustes acima da inflação, com variação real média de 1,39% superior ao índice inflacionário medido pelo INPC (Índice Nacio-

nal, um bom processo negocial depende disso. A organização é dos três sindicatos destes municípios que representam bancárias e bancários de 51 cidades do Estado e cerca de 3.200 trabalhadores.

Por entender a importância de debater os rumos do Brasil, especialmente em ano de eleições, um dos momentos centrais do encontro será o painel sobre conjuntura política e econômica, nacional e internacional – Reflexos e Importância das eleições 2026 para a classe trabalhadora – marcado para a sexta-feira, às 19:30h – tendo como palestrante Rodrigo Brito – Presidente da Fetec-CUT/CN.

nal de Preços ao Consumidor). Observados os dados de janeiro a abril, 90% das negociações analisadas pelo Dieese resultaram em ganhos acima do INPC.

Os bancários, que estão inseridos no setor mais lucrativo da economia nacional, se preparam para a campanha salarial e as negociações com os bancos, que têm atacado ofensivamente os direitos e o emprego, sobretudo com os avanços tecnológicos. Com data-base em 1º de setembro, a categoria está em fase de discussão e definição da pauta de reivindicações.

Transtornos mentais: bancários sob pressão

Os transtornos mentais são a principal causa de afastamento entre bancários no Brasil e os números seguem crescendo de forma alarmante. Dados do INSS e do Dieese apontam aumento de 168% nas licenças por doenças psicológicas na categoria nos últimos 10 anos, cenário impulsionado pela pressão por metas, assédio moral, sobrecarga de trabalho e insegurança profissional.

Diante disso, o movimento sindical reforça a importância da organização na luta por condições dignas de trabalho, combate ao assédio e redução das metas abusivas. A defesa da saúde mental dos bancários é hoje uma das principais pautas da categoria e estará em discussão nesta sexta e sábado no X EEBAN MS em Ponta Porã.

NR-1, mais força pela saúde mental

A partir de agora, as empresas precisam incluir os riscos psicossociais no gerenciamento de perigos ocupacionais. A atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora nº 1) entrou em vigor nesta terça-feira (26). A mudança obriga a identificação, avaliação e adoção de medidas preventivas para situações que possam provocar adoecimento mental no ambiente de trabalho. A atualização da norma também fortalece a fiscalização do Ministério do Trabalho e amplia a possibilidade de ações trabalhistas relacionadas à saúde emocional dos empregados.

Últimos dias para responder a Consulta



Acesse o QR Code acima, responda a Consulta Nacional e nos diga: **Pra você, quais devem ser as prioridades da campanha?** Sua opinião é fundamental e pode ser dada até o dia 31 de maio. Caso ainda não respondeu!

CASSI Relatório aprovado

Os associados da Cassi aprovaram o Relatório 2025 da entidade com 77,3% dos votos válidos, seguindo a orientação das entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil e dos dirigentes eleitos da Caixa de Assistência. A votação, iniciada em 14 de maio e encerrada nesta segunda-feira (25), registrou 32.014 votos favoráveis ao documento. Pelo Estatuto Social da Cassi, o relatório precisava de maioria simples para aprovação. O resultado demonstra que o Corpo Social da entidade, formado por funcionários da ativa e aposentados do BB associados à Cassi, reconhece que o documento retrata de forma transparente a realidade enfrentada pela Cassi no último ano.

Preconceito da extrema direita

A ofensiva da extrema direita contra a população LGBTQIA+ cresce e revela uma estratégia cada vez mais agressiva de transformar política pública em preconceito. Em São Paulo, setores ultraconservadores tentam impedir a realização da Parada LGBTQIA+, que acontece há 29 anos, na Avenida Paulista. É mais um ataque ao direito de manifestação, à diversidade e às liberdades democráticas.